

Gramática

www.professorjohnstonalbuquerque.com.br

Concordância Verbal

Aula 2

6) Quando o sujeito é composto e anteposto ao verbo, a concordância se faz no **plural**:

Exemplos:

Pai e filho **CONVERSAM** longamente. (CONVERSAR)
Sujeito

Pais e filhos **DEVEM** conversar com frequência. (DEVER)
Sujeito

7) Quando o sujeito composto é formado por núcleos sinônimos ou quase sinônimos, o verbo pode ficar no **plural** ou no **singular**.

Por Exemplo:

Descaso e desprezo **MARCA OU MARCAM** seu comportamento. (MARCAR)

8) Quando os núcleos do sujeito são unidos por "**com**", o verbo pode ficar no **plural**. Nesse caso, os núcleos recebem um mesmo grau de importância e a palavra "**com**" tem sentido muito próximo ao de "**e**". **Veja:**

O pai com o filho **MONTARAM** o brinquedo. (MONTAR)
O governador com o secretariado **TRAÇARAM** os planos para o próximo semestre. (TRAÇAR)

Nesse mesmo caso, o verbo pode ficar no **singular**, se a ideia é enfatizar o primeiro elemento.

O pai com o filho **MONTOU** o brinquedo. (MONTAR)
O governador com o secretariado **TRAÇOU** os planos para o próximo semestre. (TRAÇAR)

Obs.: com o verbo no singular, não se pode falar em sujeito composto. O sujeito é simples, uma vez que as expressões "com o filho" e "com o secretariado" são adjuntos adverbiais de companhia. Na verdade, é como se houvesse uma inversão da ordem. Veja:

"O pai montou o brinquedo com o filho."
"O governador traçou os planos para o próximo semestre com o secretariado."

9) Verbos Impessoais: por não se referirem a nenhum sujeito, são usados sempre na 3ª pessoa do singular.

São verbos impessoais:

Haver no sentido de existir;
Fazer indicando tempo;
Aqueles que indicam **fenômenos da natureza**.

Exemplos:

HAVIA muitas garotas na festa. (HAVER)
FAZ dois meses que não vejo meu pai. (FAZER)
Ontem à tarde e hoje **CHOVEU**. (FENÔMENOS DA NATUREZA)